

Guia de manutenção para piso vinílico homogêneo

XL PU

■ Limpeza e conservação

- Utilize uma vassoura macia ou um MOP para varrer o piso, ou aspirador de pó para remover toda a poeira, sujeira solta e detritos.
- Aplique no piso uma solução de detergente neutro ou alcalino, diluída de acordo com as instruções do fabricante e deixe o tempo suficiente para reagir com a sujeira. Limpe o piso utilizando uma máquina com sistema rotativo de 165 rpm. Após isso retire o excesso com um aspirador/extrator de água. Enxague o piso cuidadosamente com água limpa e morna, retire o excesso com um aspirador/extrator de água e deixe secar completamente.
- Para pequenas áreas a limpeza pode ser realizada com um escovão de chão e um aspirador de água ou esfregão MOP e balde.
- A frequência de cada uma das operações depende do tipo e da intensidade de tráfego no piso.
- É indicado o uso de barreira de contenção na entrada do ambiente.

■ Aplicação de polimento ou cera

- A linha de produtos com PU não necessita de aplicação de cera. Caso deseje proteção extra, é indicado o uso de cera metalizada, sendo que a aplicação deve seguir a orientação do fabricante, rigorosamente.
- Quando necessário, lustre a seco com uma máquina rotativa de 1000 rpm (enceradeira).
- Recomendamos que o polimento seja realizado por empresa especializada.

■ Garantia

- Os pisos vinílicos homogêneos comercializados pela Belgotex do Brasil que possuem este selo são garantidos por um período de 10 (dez) anos contra qualquer defeito latente de fabricação, a partir da data original da compra do produto, desde que a instalação e a manutenção sejam realizadas adequadamente conforme recomendações do fabricante. Não estão cobertos por esta garantia: danos causados por uso indevido, aplicação de produtos e/ou métodos de limpeza inadequados, impactos e danos causados no transporte e armazenamento. Danos como cortes, queimaduras ou abrasão por objetos quentes. Manchas causadas por produtos abrasivos, substâncias corrosivas e ácidas, vazamento de aparelhos e/ou equipamentos com substâncias químicas nocivas ao produto. Defeitos decorrentes de má instalação do produto, modificação, reparos, serviços prestados por instaladores não qualificados ou preparação inadequada do contra piso. Instalação em áreas impróprias não condizentes com a especificação do produto. Danos causados pela ausência de protetores de cadeiras com rodízios. Manchas, descoloração, estufa, bolhas, descolamentos, entre outros, causados por fenômenos naturais (enchentes, inundação, etc), vazamento hidráulico, umidade e/ou alcalinidade do contrapiso. Exposição ao calor extremo, exposição contínua e direta à luz solar. Variações de tonalidade entre diferentes rolos de uma mesma cor.